

conferência

Introdução à obra de Fernand Deligny: Autismo, cartografia e experimentação

Marlon Miguel

Essa longa aula busca introduzir alguns aspectos do trabalho e da reflexão de Fernand Deligny, em especial de seu último período, quando, a partir do fim dos anos 1960, se instala nas Cevenas, no sul da França, e cria uma rede de lugares de vida acolhendo crianças autistas mudas. Nós interrogaremos a relação de Deligny à psicanálise e à psiquiatria, à antropologia, à arte e à filosofia a partir de certos dispositivos clínico-artísticos pensados e postos em prática na Rede. Nós exploraremos em particular o método cartográfico desenvolvido nessa tentativa experimental, cujo objetivo era retratar os deslocamentos e gestos das crianças no território. É em especial através de uma instalação do espaço e de uma atenção ao meio Deligny desenvolve sua prática.

BIBLIOGRAFIA

Deleuze, Gilles. "O que as crianças dizem". In: *Critica e Clínica*, pp. 73-79, São Paulo: Editora 34, 1997.

Deligny, Fernand. *O aracniano e outros textos*, São Paulo: n-1, 2015.

_____. *Œuvres*, Paris: Éditions L'Arachnéen, 2007.

_____. *L'Arachnéen et autres textes*, Paris: Éditions L'Arachnéen, 2008.

_____. *Cartes et lignes d'erre / Maps and Wander Lines*. Paris: L'Arachnéen, 2013 LACAN, Jacques, *Les séminaires*. In : École Lacanienne de Psychanalyse, <http://www.ecole-lacanienne.net/fr/p/lacan>

Marlon Miguel é doutor em artes plásticas e filosofia pela Université Paris 8 Vincennes-Saint-Denis, com cotutela com a UFRJ.

Esta é uma atividade do grupo de pesquisa DEVIR - Deleuze: variações, intensidades, ressonâncias.